



Catalisadores
Comunitários

WeINTRO

UMA **INTRODUÇÃO**

AOS CATALISADORES

COMUNITÁRIOS



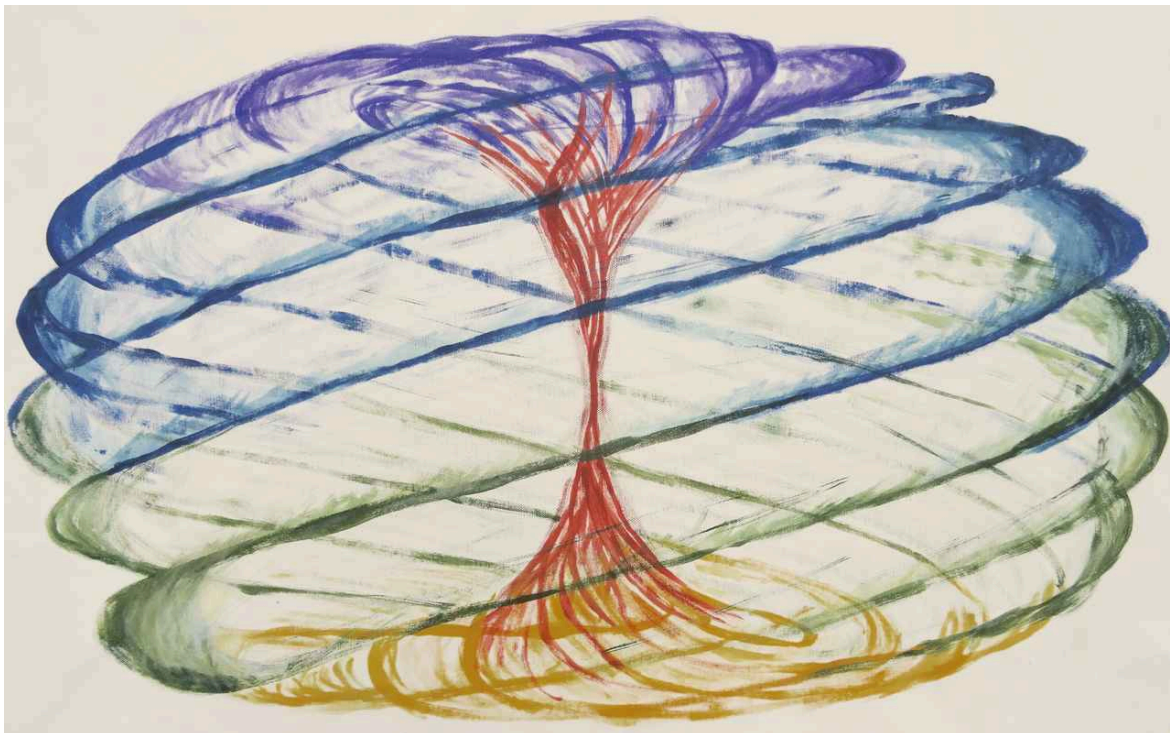
Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.



Cofinanciado pela
União Europeia

Welntro - Uma introdução aos Catalisadores Comunitários BOAS-VINDAS

Boas-Vindas



Estás a abrir uma porta para o universo de Catalisadores Comunitários. Welntro é uma introdução às ferramentas propostas nesta plataforma de aprendizagem online e ao trabalho subjacente do consórcio que a está a co-criar.

Uma experiência de aprendizagem online em sete módulos de duas horas de duração que te leva através de um ciclo do WeLand - Dar Sentido ao Lugar - um vórtex de diferentes fases do processo de aprendizagem.

Ao percorrer o currículo da Welntro, vais:

Conhecer o universo de Catalisadores Comunitários.

Propósito, Princípios, Padrões e Práticas e a plataforma de aprendizagem online;

Familiarizar-te com o processo de design colaborativo WeLand e modelos relacionados; encontrar inspiração para experimentar ferramentas úteis na tua comunidade;

Descobrir as oportunidades de aprendizagem dos Catalisadores Comunitários. Obter orientação para escolher e conceber o seu percurso de aprendizagem.

Módulos do Currículo WEINTRO

Módulo 1 - Criar o solo - preparar o processo

Módulo 2 - Integridade da Paisagem - uma abordagem regenerativa baseada no lugar

Módulo 3 - Co-Sentir - comunidades como sensores de um metabolismo maior

Módulo 4 - Nomear a Identidade - cada comunidade é única

Módulo 5 - Co-Design - colaboração para uma mudança significativa

Módulo 6 - Tornar-se - regeneração de dentro para fora

Módulo 7 - Voltar ao Solo - cada fim é um começo

MÓDULO 1

Boas vindas ao módulo 1
Criar o Solo - preparar o processo

Criar o solo é a primeira fase de preparação, entrando no vórtice WeLand-Dar Sentido ao Lugar. Este currículo vai guiar-te através das suas principais fundações, ao objetivo desta plataforma e ao WeLand - Dar Sentido ao Lugar como processo de design colaborativo. Esta fase convida-te a escolher as ferramentas mais adequadas para criar um terreno comum para colaborar no sentido de catalisar a mudança no teu contexto em particular e a preparar o solo para um processo saudável, ágil e inclusivo.

Prepara-te para entrar no vórtice WeLand e nas suas fases!

Agradecemos a tua entrada neste espaço de aprendizagem.

Certifica-te que te encontras num lugar confortável, com tudo o que precisas para desfrutar da viagem.

Curriculo WeIntro

Como Funciona?

- Vais agora entrar no vórtice do currículo WeIntro - cada módulo corresponde a uma fase WeLand - 7 fases, 7 módulos.
- Demorarás cerca de 5/7 minutos a percorrer as lições de cada módulo, incluindo definições de termos que são relevantes para compreender as bases do abrangente universo dos Catalisadores Comunitários.
- De seguida, será feito o convite para assistires a um vídeo por módulo para compreenderes melhor o que sustenta a fase WeLand em que te encontras.
- No final dos módulos irás dedicar algum tempo a integrar o que acabaste de aprender e a responder a algumas perguntas de reflexão.
- Cria uma conta gratuita para guardar os teus avanços, tomar notas e aceder a muitas outras funções.

Catalisadores Comunitários - o que é?

Começou como uma parceria europeia de ativistas, facilitadores e investigadores que se envolveram numa série de projetos financiados, todos com o objetivo de co-criar ferramentas para a mudança social regenerativa a nível local e bioregional.

Através desta plataforma de aprendizagem online pretendemos partilhar ferramentas úteis e oferecer oportunidades de aprendizagem que possam acelerar processos de mudança enraizados em lugares específicos, comunidades locais e bioregiões.

Se estás aqui, provavelmente já és, ou estás interessado em tornar-te Catalisador. Isto significa que já fazes parte da mudança!

Este currículo apresenta o universo alargado dos Catalisadores Comunitários para que te possas familiarizar com os modelos e processos propostos. É também útil para compreender as fases do WeLand e para navegar nesta plataforma numa utilização futura de todos os recursos disponíveis.

A Plataforma de Aprendizagem Online dos Catalisadores Comunitários

-
- Na plataforma CC podes encontrar muitas ferramentas para processos de aprendizagem individual e coletiva resultantes de uma série de projectos CC Erasmus +: Catalisadores Comunitários para o Desenvolvimento Regenerativo, para o Envolvimento Cívico e Resiliência Comunitária; e para Economias Transformativas.

- Podes encontrar directrizes, kits de ferramentas e currículos e também fazer parte de uma Comunidade de Prática de catalisadores dedicados, quer localmente quer online, com uma linguagem comum.
- Todos os materiais são open source e os kits de ferramentas podem ser utilizados online ou impressos para utilização offline.
- Também podes construir a tua própria caixa de ferramentas com práticas seleccionadas adequadas ao seu contexto e condições actuais.
- Também pode adicionar as suas próprias práticas a cartas em branco em qualquer fase.

O que é o WeLand?

- WeLand - Dar Sentido ao Lugar é um processo de design regenerativo baseado no entendimento de que as comunidades adquirem integridade ao dar sentido ao lugar, ao criar um sentimento de pertença. O seu objetivo é cultivar a consciência dos padrões naturais e agir com base nessa consciência através de um envolvimento holístico que escuta profundamente as vozes de atores humanos e não humanos na paisagem.
- É um processo de design colaborativo que envolve Catalisadores Comunitários na co-criação de estratégias baseadas no lugar para modos de vida regenerativos - apresentado como um jogo de tabuleiro com diferentes fases e baralhos de cartas de prática para escolher, de acordo com o porquê, quem e onde está a ser utilizado.
- É uma jornada de linguagem de padrões que permite às comunidades colaborar. (Uma linguagem de padrões é um conjunto organizado e coerente de padrões, cada um dos quais descreve um problema e o

núcleo de uma solução que pode ser utilizada de muitas formas num domínio específico de competências. O termo foi cunhado pelo arquiteto Christopher Alexander e popularizado pelo seu livro de 1977, *A Pattern Language*).

- WeLand baseia-se numa abordagem de sistemas completos, considerando a complexidade da nossa existência dentro de um todo mais amplo para criar um impacto que responda aos complexos desafios sistémicos dos nossos tempos.
- É um processo que nos permite testar vários modelos regenerativos seleccionados - pode saber mais sobre cada um deles na secção de Aprendizagem da plataforma.
- Reforça a comunicação eficaz, a facilitação, o alinhamento e a tomada de decisões entre agentes de mudança numa comunidade, permitindo-lhes transformar espaços em lugares, trabalhando em conjunto para impulsionar uma mudança social significativa e a resiliência da comunidade.

Acompanha o movimento deste currículo e ativa futuros processos de design através do WeBoard.

Encerramento

Agora pára, respira e tira um tempo para fechar o módulo.

Pensa nas possíveis respostas às seguintes perguntas:

Que intenção te traz aqui?

Onde e com quem vês os teus percursos de aprendizagem a manifestarem-se?

Parabéns, terminaste o Módulo 1.

MODULE 2

Módulo 2 - Integridade da Paisagem - uma abordagem regenerativa baseada no lugar

Boas Vindas ao Módulo 2

A Integridade da Paisagem vai guiar-te através da paisagem geral do universo dos Catalisadores Comunitários e explorar a razão pela qual as abordagens baseadas no lugar são um elemento crucial para que os processos regenerativos surjam e abram caminho a uma mudança de paradigma.

A questão orientadora desta fase é "O QUE SOMOS?". Isto convida a compreender a paisagem tal como ela é percebida e a olhar profundamente para dentro dela para inquirir sobre todas as suas relações.



Neste módulo, vais aprofundar a relevância da paisagem, do ecossistema e da biosfera.

É neste momento que entras no vórtice, num movimento circular lento e amplo, aprofundando o contacto com a paisagem, o ecossistema e a biosfera que te envolvem, a ti e a este processo.

Onde estás neste momento?

Antes de começar, para um momento para te conectares e sentires o que te rodeia e todas as suas formas de vida. O que é que vês, ouves, cheiras, sentes?

Dá algum tempo a ti próprio para te conectares ao lugar onde te encontras neste momento.

Mantem-te presente.

Porque é que uma abordagem baseada

no lugar é importante?



[VIDEO WeLand Green phase]

- Atualmente, a globalização impôs a sua visão do mundo ao desenvolvimento humano a nível mundial, uma visão totalmente degenerativa e desligada do lugar.
- Uma abordagem baseada no lugar para catalisar comunidades consiste em compreender as questões, as interligações e as relações específicas de um lugar, a fim de coordenar a ação coletiva para acelerar as mudanças desejadas. Envolve as pessoas na tomada de decisões e ações que as afetam. Isto cria um sentido mais profundo de propósito e de pertença, que reforça as relações e a resiliência da comunidade.
- Numa abordagem regenerativa, a consciência social humana reconhece-se a si própria como natureza e atua no sentido de desenvolver um sistema que seja tão semelhante e alinhado com a natureza quanto possível.
- Catalisadores Comunitários trabalha de forma glocal - liga pessoas e comunidades através de uma plataforma online para partilhar recursos e aprendizagens e também encoraja as pessoas a navegar coletivamente por desafios e oportunidades que são localmente significativos e relevantes para manifestar um novo paradigma que é baseado no lugar, regenerativo, resiliente e transformador.

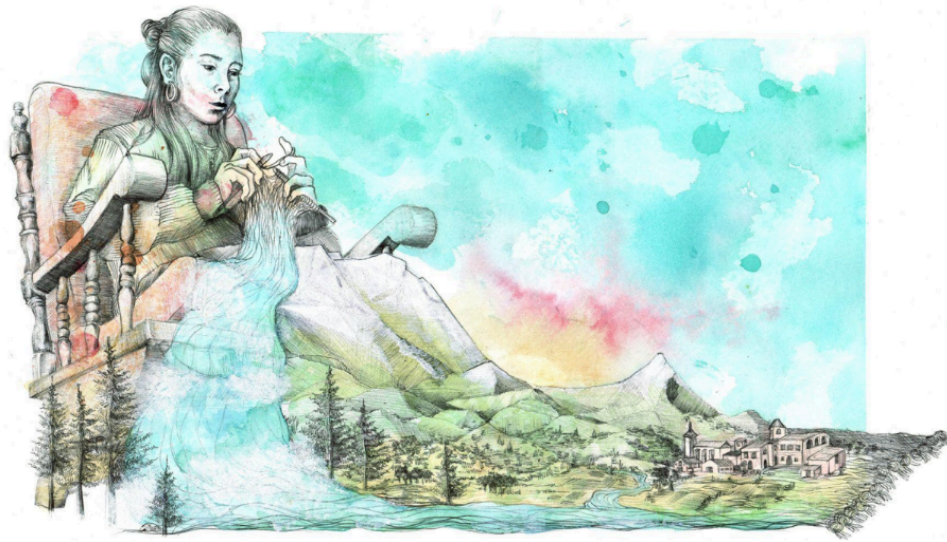


Image 20: Mother Nature Knitting (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 01: Mãe Natureza a tricotar (Dolors Quiles, 2022)

Sintagma - um novo paradigma emergente

- Num mundo globalizado, os Catalisadores Comunitários surgem para contribuir para a mudança para um novo paradigma, uma visão renovada do mundo que se move a partir de e numa direção diferente do processo de globalização.
- Esta compreensão do todo está incorporada no conhecimento tradicional dos povos indígenas e, mais recentemente, filósofos ocidentais têm vindo a falar e a escrever sobre estas formas de conhecimento.

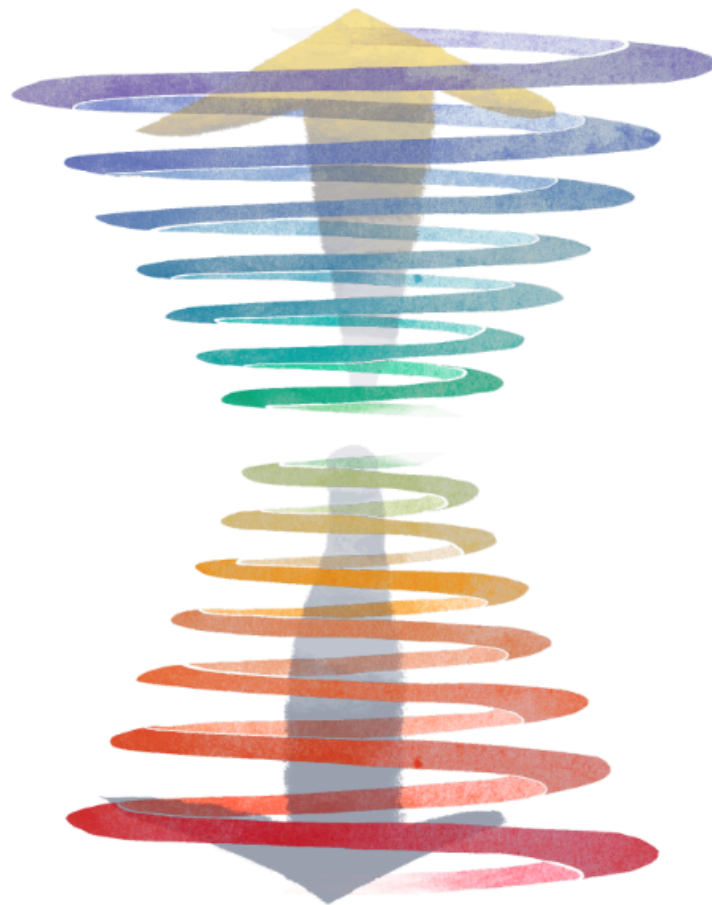


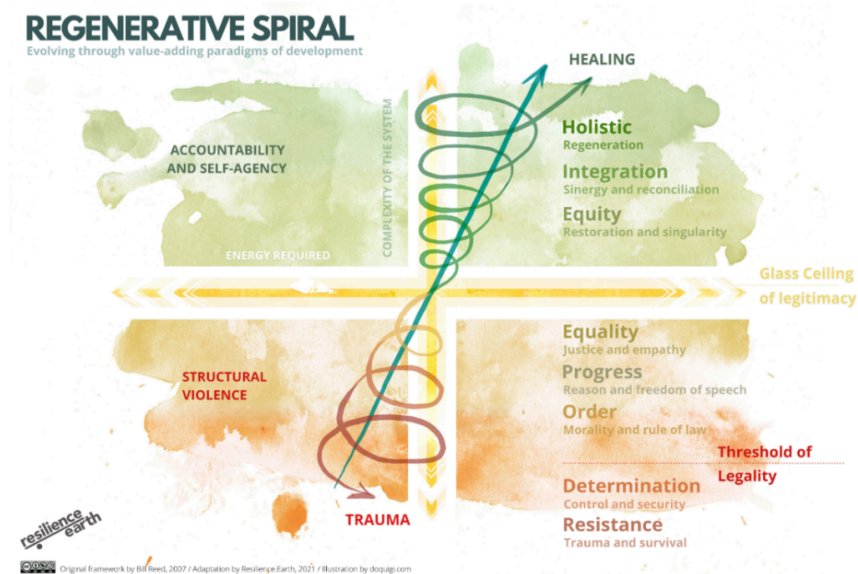
Image 09: Upward Spiral (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 02: Espiral ascendente (Dolors Quiles, 2022)

- O paradigma regenerativo emergente - ou sintagma - tem sido descrito de muitas formas: da separação à unidade, da não-dualidade, do diálogo intercultural, da presença nos sistemas vivos ou de outras expressões que vão de um mundo fragmentado a uma perspetiva sistémica.

A Espiral Regenerativa

- Este modelo foi adaptado pelos parceiros CC Resilience.Earth e originalmente desenvolvido por Doug Reeler (2007), cujo trabalho pioneiro sobre desenvolvimento regenerativo inspirou desde então uma vaga de praticantes de sistemas regenerativos "para além da sustentabilidade".
- Significa pensamento "regenerativo", o entendimento de que as comunidades com que trabalhamos estão, na sua maioria, a trabalhar a partir de um pensamento "degenerativo", incorporando sistemas que estão a ferir e a prejudicar outros seres humanos e todo o planeta. Por sistemas regenerativos, referimo-nos a comunidades e ecossistemas que são mais complexos e capazes de acrescentar valor/energia aos seus sistemas, ou seja, mais biodiversidade, mais inter-relações, etc. Por sistemas degenerativos, referimo-nos a comunidades e ecossistemas que se tornam menos complexos, empobrecidos ao longo do tempo e que, em vez de acrescentarem valor e energia aos seus sistemas, os esgotam, ou seja, economias extrativistas, estruturas de governança opressivas.



- Catalisadores Comunitários baseiam-se numa perspetiva regenerativa. Os programas de aprendizagem pretendem ser um guia

para que cada indivíduo, grupo, organização, município, comunidade desenvolva o seu próprio sintagma e teorias de mudança, para que possam catalisar a mudança a nível comunitário.

Queres saber mais sobre o modelo da Espiral Regenerativa?

Vê este vídeo

Os ODS como linguagem comum para o diálogo transcultural

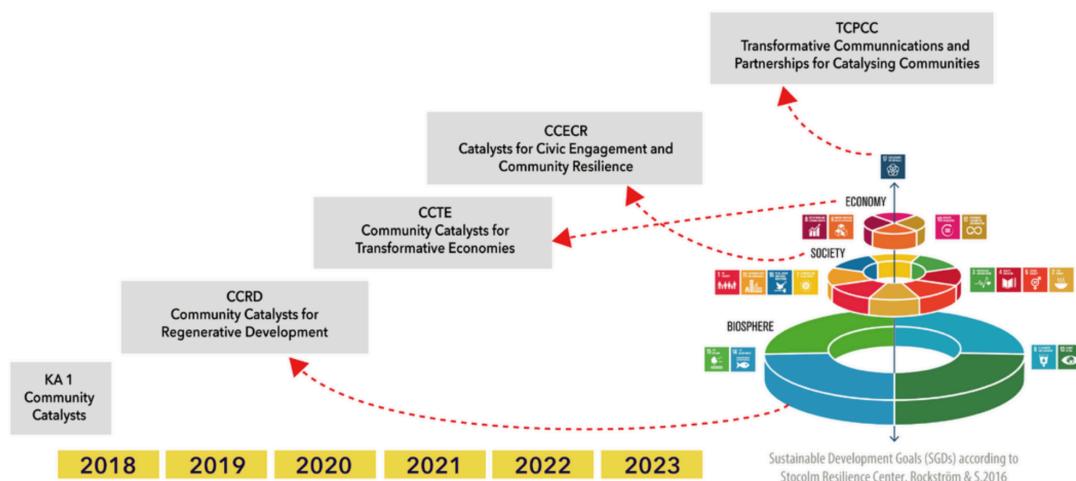
- Os [17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\) das Nações Unidas para 2030](#) e o acompanhamento regular dos progressos das suas 169 metas representam a "linguagem" internacional atualmente dominante para dialogar sobre futuros desejáveis e coordenar as respectivas ações a várias escalas, desde a local, à nacional e à internacional. Os ODS fornecem um enquadramento multidimensional que reconhece a interconexão de diferentes objetivos.



Image 01: Wedding Cake of the United Nations' SDGs (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 03: Bolo de casamento dos ODS das Nações Unidas (Dolors Quiles, 2022)

- Como Catalisadores Comunitários, reconhecemos os benefícios de uma linguagem partilhada para envolver colaboradores muito diversos em torno de uma agenda partilhada. Como pensadores e atores sistémicos, também valorizamos a tentativa de estabelecer um quadro multidimensional interligado. Ao mesmo tempo, continuamos a ser críticos em relação à visão plana, lado a lado, dos objetivos económicos, sociais e ambientais e à total ausência de Objetivos de Desenvolvimento Interior. Também sublinhamos o quão longe estamos daquilo a que se chamou os [Objetivos de Desenvolvimento Interior](#), que apelam a que as pessoas possam viver em comunidades felizes, ligadas e interligadas.
- O consórcio CC decidiu adotar uma interpretação regenerativa dos ODS, o que permite que os projectos se desenvolvam com uma base teórica mais forte. Este quadro é conhecido como o "bolo de casamento" do Centro de Resiliência de Estocolmo, na Suécia. Dá-nos o valor acrescentado de ver a interligação entre camadas (ambiente, sociedade, economia, comunicação) e de ver a nossa biosfera e as nossas bioregiões como "guardiãs", incorporando e mantendo todas as camadas dentro dos seus sistemas complexos. Esta perspetiva permite-nos compreender melhor onde estamos e como avançar para a regeneração em cada camada.



Encerramento

Agora pára, respira e tira um tempo para fechar o módulo.



Pensa em possíveis respostas às seguintes perguntas:

Como seria a tua paisagem se estivesse a manifestar todo o seu potencial?

Como é que incorporas o sintagma regenerativo? Em que campo queres aprofundar o seu significado?

Parabéns, terminaste o Módulo 2.

MODULE 3

Módulo 3 - Co-Sentir - comunidades como sensores de um metabolismo maior

Boas Vindas ao Módulo 3

Co-Sentir vai guiar-te na paisagem social de Catalisadores Comunitários e também na forma como as comunidades são sensores locais cruciais de um metabolismo global mais vasto. As relações humanas criam paisagens sociais que vivem dentro de paisagens naturais. As paisagens sociais são sistemas, ecossistemas feitos de seres humanos e das suas interligações.

A pergunta orientadora desta fase é 'QUEM SOMOS?' e convida a compreender a presença de quem faz parte dessa paisagem social e as relações que acontecem através de um território partilhado.



O movimento começa a acelerar no vórtice.
No todo da paisagem, fazes parte de muitas comunidades.
Algumas são mais facilmente acessíveis do que outras.

Co-sentir significa compreender quem somos no nosso ecossistema social
e como dar o nosso melhor contributo.

Tira um momento para sentir a comunidade mais alargada à tua volta,
humana e não-humana.

Quem mais está à tua volta? Como estamos todos em conexão?

Paisagens Sociais e Catalisar a Mudança



O que é uma paisagem social?

A paisagem social refere-se à textura do mundo social. É constituída por práticas sociais, sistemas sociais e relações sociais, bem como pelos limites entre eles. Uma perspetiva de paisagem social implica uma consciência tácita ou explícita da complexa textura social, cultural e política do mundo em que vivemos.

As várias entidades que constituem a paisagem não são apenas as formalmente reconhecidas. São três as principais forças estruturantes inter-relacionadas que configuram as paisagens sociais:

- Sistemas: conjuntos de elementos concebidos, instituições, projetos, estruturas de atividades e artefactos que moldam a paisagem;
- Práticas: o que as pessoas realmente fazem e as competências e abordagens que desenvolveram para fazer o que fazem;
- Relações: pessoas ou grupos de pessoas que estão ligadas por compromissos, amizades, experiências semelhantes, rótulos ou outros laços.

por Etienne Wenger-Trayner e Beverly Wenger-Trayner



Image 22: Collaborative Beehive (Dolors Quiles, 2022)

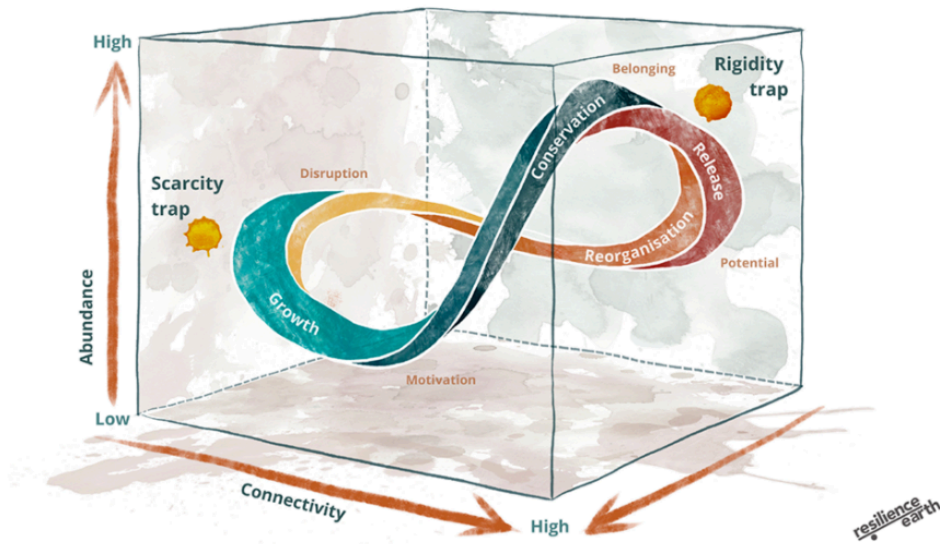
Imagem 04: Colmeia colaborativa (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 05: Pontos de alavancagem (Dolors Quiles, 2022)

- Para abordar as questões sociais fundamentais, precisamos de ferramentas que permitam sentir e responder a esta complexidade e que permitam às pessoas afectadas co-criar um sistema regenerativo e equitativo que seja mais justo e inclusivo.
- A reconciliação implica aprender e encontrar formas de lidar com a mudança e o conflito, de modo a que a sociedade se possa tornar mais adaptável e resiliente (Jean Paul Lederach).

O Ciclo de Resiliência

- O Ciclo de Resiliência é um modelo originalmente desenvolvido por Buzz Holling (2010); entre muitos, inspirou o desenvolvimento do trabalho do consórcio Catalisadores Comunitários em muitos aspectos.
- É proposto para nos ajudar a compreender o processo cíclico de mudança adaptativa. Ao utilizar o ciclo de resiliência, somos capazes de projetar o processo de mudança previsto para os utilizadores e profissionais da plataforma Catalisadores Comunitários.



- A imagem de um Ciclo de Resiliência é a visualização de alternativas viáveis ao status quo atual, a fim de acompanhar o nascimento, o "dar à luz" das nossas comunidades para formas mais regenerativas de ser e viver, enquanto acompanhamos a queda de um velho paradigma (Andreotti, 2021).

O Consórcio - organização rizomática

- Um rizoma é o caule principal da planta que se estende horizontalmente no subsolo. As raízes subterrâneas que espalham o sintagma através de estratégias baseadas no lugar e na natureza, considerando as suas paisagens naturais e sociais, são uma grande inspiração para o trabalho deste consórcio.
- Somos um ecossistema de designers, investigadores e facilitadores dedicados que desenvolvem ferramentas para catalisar a mudança eco-social nas comunidades locais. Uma parceria em constante evolução que envolve bioregiões em quatro países diferentes e desenvolve uma Comunidade de Prática translocal para promover o desenvolvimento regenerativo em toda a Europa.
- Através dos nossos intercâmbios, aprendemos mais, tornamo-nos mais diversificados e o nosso impacto alarga-se ao metabolismo do corpo coletivo a que todos pertencemos.

Encerramento

Pára, respira e reflete sobre as perguntas



Pensa em possíveis respostas às seguintes perguntas:

Que processo de mudança poderia ser gerado, acelerado ou catalisado na tua comunidade?

Como é que te sentirias confortável em contribuir para os processos locais de mudança que estão a ocorrer na tua área?

Quando estiveres pronto, passa ao Módulo 4!

MODULE 4

Módulo 4 - Nomear a Identidade - cada comunidade é única

Boas Vindas ao Módulo 4

O módulo 4, Nomear a Identidade, guia-nos para a importância da identidade comunitária baseada no lugar e para abordagens decoloniais que permitem a cada comunidade valorizar e manifestar a sua singularidade.

A questão orientadora desta fase é "O QUE DESEJAMOS TORNAR-NOS" e convida a identificar o que a sua comunidade aspira, o que está disposto a emergir de uma relação baseada no que a comunidade/grupo é e no que pode vir tornar-se.



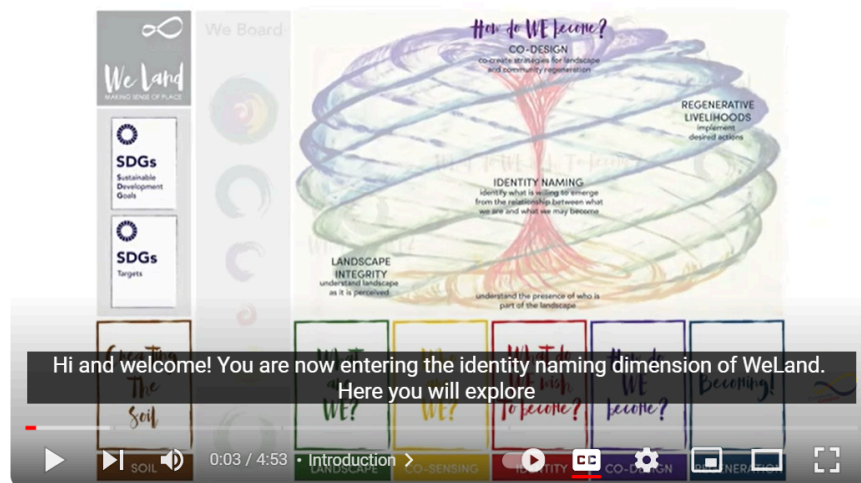
O vórtice continua o seu fluxo, esta fase é curta, rápida e move-se para cima.

Depois de avaliar a paisagem e os sistemas sociais à nossa volta e dentro de nós, estamos agora a avançar para a compreensão daquilo em que nos queremos tornar, com base naquilo que somos como rizoma, como metabolismo social, como um todo mais amplo.

Comunique quaisquer ideias que possa ter sobre a utilização significativa desta plataforma e dos materiais no seu contexto.

Como é que a pode utilizar para servir os ecossistemas a que pertence e de que cuida?

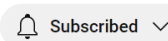
Identidade Comunitária baseada no Lugar



WeLand 4 - Identity naming dimension



COMMUNITY ...
53 subscribers



- Cada comunidade é única - onde se situa, quem a habita, que recursos e competências existem, quais são as relações entre os diferentes elementos e sistemas, etc. Esta diversidade pode ser observada em tudo o que nos rodeia desde o início dos tempos.
- A globalização, que modifica culturas, a política e o desenvolvimento global dos países, tem vindo a induzir a uniformidade social e a estandardização num mundo onde a violência cultural é criada durante a globalização do imaginário humano, para o adequar a um objetivo global. Esta violência tem-se materializado em estruturas como instituições, a economia, as leis e até a arquitetura, a agricultura e outras actividades humanas. Esta violência, que está na base da cultura e da sociedade, é conhecida como violência estrutural (Johan Galtung).
- A estrutura em que se encontra a atual cultura globalizada carece de empoderamento e de responsabilização, o que conduz a uma violência estrutural crescente e à falta de participação.



Image 07: Tree half alive representing the values necessary to thrive (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 06: Árvore meio viva representando os valores necessários para prosperar (Dolors Quiles, 2022)

Uma abordagem regenerativa implica a vontade de desinvestir em práticas degenerativas para que a diversidade possa voltar a prosperar, bem como os padrões de pensamento e comportamento que nos trouxeram até aqui.

Uma abordagem decolonial à mudança

A descolonização ajuda-nos a identificar a violência estrutural em curso que contribuiu para a crise sistémica que enfrentamos, um legado de práticas contínuas de colonização que têm vindo a induzir traumas e a degenerar ecossistemas durante gerações e gerações.

Ao comprometer-se com uma abordagem decolonial, a proposta do consórcio é acompanhar as comunidades para que se curem do trauma da violência estrutural (ver Espiral Regenerativa), de uma forma que não seja através de soluções "tamanho único", mas através de processos de mudança reconciliatórios e adaptativos (ver Ciclo de Resiliência).

Este compromisso é reforçado por uma abordagem baseada em padrões, em que quaisquer práticas sugeridas podem ser adaptadas, alteradas ou evoluídas de forma a servir e representar o contexto único de cada catalisador, comunidade ou organização.

Uma abordagem que promove a co-criação de processos de catalisação comunitária, através de um processo de design baseado no lugar, a inclusão da diversidade de vozes da comunidade e uma maior participação e responsabilização.



Image 07: Tree half alive representing the values necessary to thrive (Dolors Quiles, 2022)

Tornar-se Catalisador Comunitário

Um Catalisador Comunitário está consciente de que o mundo enfrenta uma crise sistémica sem precedentes que está a ameaçar muitas formas de vida e a saúde na Terra.

É alguém que está a tentar encontrar formas de acelerar a mudança sistémica que leva a culturas regenerativas.

Vem da sintonização com o propósito evolutivo de um lugar e responde à necessidade de prosperar como seres terrestres com os lugares que habitamos.



Image 15: Geese (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 08: Tree half alive representing the values necessary to thrive (Dolors Quiles, 2022)

Um Catalisador Comunitário avança no sentido de incorporar princípios regenerativos e desenvolver qualidades catalisadoras

Princípios regenerativos

1. Desenvolver a perceção da totalidade
2. Dar atenção ao emergir baseado no lugar

3. Trabalhar a partir de centros de nutrição indiretos
4. Incluir vozes periféricas com a sua singularidade
5. Processos de desenvolvimento de imagem
6. Desenvolver a resiliência a cada passo
7. Integrar o ciclo inerente
8. Focar no potencial de regeneração



Imagem 09: Teoria da hierarquia XYZ (Dolor Quiles, 2022)

Qualidades Desejáveis dos Activadores
Escuta profunda
Observação atenta
Facilitação acolhedora
Não-julgamento
Desapego da sua maneira própria de fazer as coisas
Atenção às relações
Sintetizar padrões

Encerramento

Pára, respira e reflete sobre as perguntas



Pensa em possíveis respostas às seguintes perguntas:

Qual é o carácter único da tua comunidade?

Qual é a tua principal motivação para te tornares Catalisador Comunitário?

Quando tiveres concluído, passa ao Módulo 5!

MODULE 5

Módulo 5. Co-Design - colaboração para uma mudança significativa

Boas Vindas ao Módulo 5

O co-design vai guiar-te através do atual design para criar uma mudança significativa. Depois das fases verde e amarela para avaliar o contexto e a comunidade, depois do surgimento de nós, de 'quem somos', o vórtice WeLand leva as pessoas a conceber e desenhar estratégias.

A questão orientadora desta fase é 'COMO NOS TORNAMOS' e convida a co-criar estratégias para a regeneração da paisagem e da comunidade.



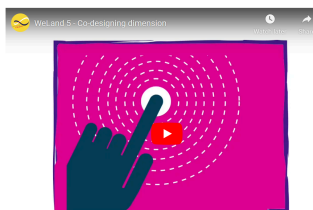
Nesta fase do vórtice, o movimento vai para cima e para os lados, começando a ir para baixo.

Convida-nos a enraizar a identidade e o propósito que foram identificados numa estratégia coletiva.

Descobre este módulo e inspira-te no porquê e na forma de co-desenhar estratégias de sucesso para catalisar a mudança.

A importancia do design colaborativo

- Design é um conceito quer de um objeto, um processo ou um sistema que é específico e, na maioria dos casos, detalhado. O design refere-se a algo que é ou foi criado intencionalmente. Em processos sociais, design significa imaginar processos que reconectam, definem e despertam comunidades baseadas em lugares; design significa criar estratégias para atingir objetivos claramente identificados. No contexto do WeLand, implica que primeiro sentimos e depois expressamos.



- Design colaborativo significa projetar algo em conjunto com outros ou em conjunto e permite-nos co-criar estratégias baseadas no lugar, integradas com a própria vida.

Design Colaborativo com o WeLand

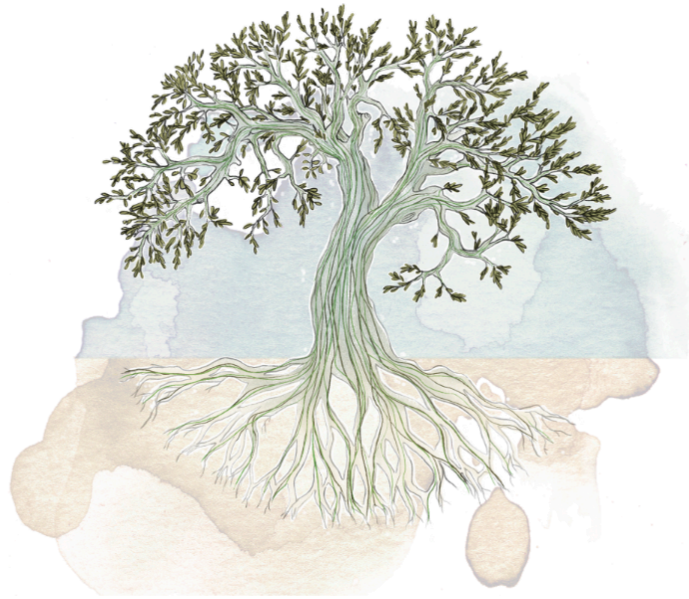


Image 17: Tree (power) with flowing sap, called information, visible for transparency (Dolors Quiles, 2022)

Imagem 10: Árvore (poder) com seiva a fluir, chamada informação, visível para transparência (Dolor Quiles, 2022)

- WeLand é um processo de design colaborativo baseado no entendimento de que as comunidades adquirem integridade através da compreensão, de dar sentido ao lugar.
- Trata-se de um processo dinâmico baseado num padrão natural universal - o tórus - que convida as comunidades a co-criar modos de vida regenerativos através do envolvimento num conjunto de práticas

flexíveis que fazem parte do conjunto de ferramentas. Pretende estar em constante crescimento com contributos de todos os utilizadores.

- As estratégias coletivas criam um sentimento de pertença ao território, uma ação significativa e a responsabilização pelo processo, transformando espaços em lugares, ao intencionalmente acrescentar um significado e uma identidade coletivos.

Pontos Impulsionadores e o Modelo Iceberg

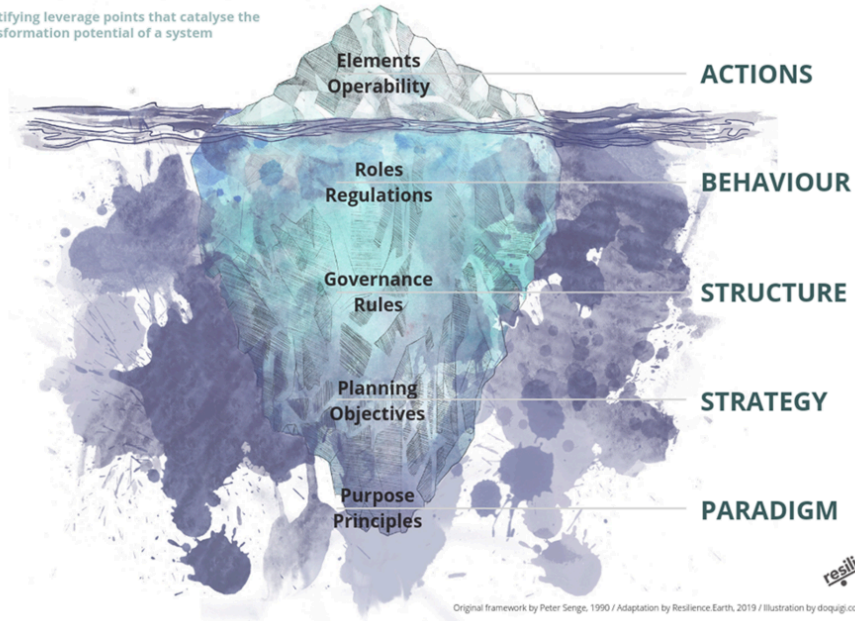
Quando se analisam contextos ou se criam estratégias, os Pontos Impulsionadores, um conceito originalmente cunhado por Donella Meadows em 1997, surgem naturalmente.

Em design, um Ponto Impulsionador é aquele elemento que permite ter um maior impacto com o mesmo esforço.

O Modelo Iceberg ajuda a compreender as profundezas das águas sob os sintomas visíveis da sociedade e a orientar as acções para mudanças de paradigma e mudanças sistémicas. É um modelo que ajuda a identificar pontos impulsionadores para catalisar o potencial transformador dos sistemas.

A identificação dos pontos impulsionadores ajuda a conceber melhores estratégias para descer pelas camadas do icebergue.

Identifying leverage points that catalyse the transformation potential of a system



Para saber mais sobre os Pontos Impulsionadores, [vê o vídeo](#)
Para compreender melhor o Modelo do Icebergue, [vê o vídeo](#)

Encerramento

Pára, respira e reflete sobre as perguntas



Pensa nas possíveis respostas às seguintes perguntas:

No teu contexto, porque deves fazer design? Em colaboração com quem?

Que questões sentes necessidade de abordar?

Quando estiveres pronto, passa ao Módulo 6!

MODULE 6

Módulo 6 - Tornar-se - regeneração de dentro para fora

Boas Vindas ao Módulo 6

O módulo Tornar-se irá guiar-te através das formas como podes adaptar e adotar o teu próprio processo de aprendizagem para trazer práticas regenerativas para as tuas pessoas.

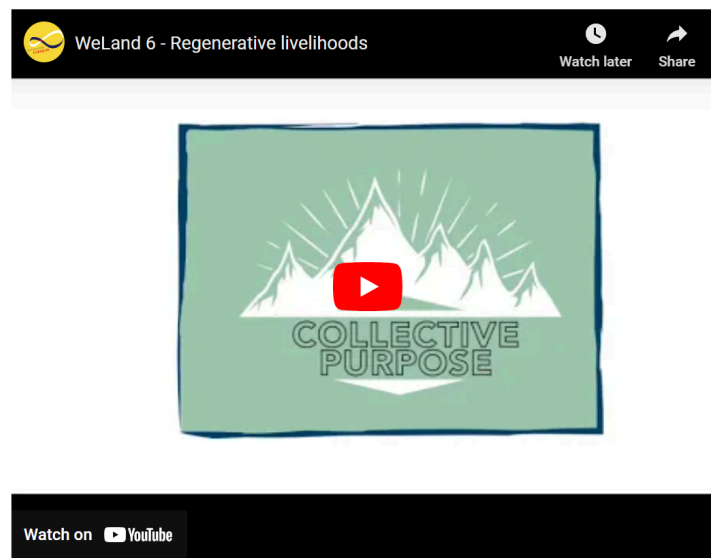
A questão orientadora desta fase é "O QUE NOS TORNAMOS?" e convida a implementar as ações desejadas. Este é o momento de se envolver, iniciando um programa de aprendizagem ou um processo de design.



O movimento do vórtice abranda e dirige-se para o solo enquanto se manifesta nos círculos mais amplos onde começou, na paisagem, no lugar a que pertence.

Onde é que estás? Em que é que a tua paisagem se está a tornar e qual é a tua voz interior? Como estás a manifestar as estratégias concebidas e as ações desejadas?

Adaptar e adotar - incorporar Modos de Vida Regenerativos



- Para desenhar um processo, o WeLand convida a começar por perceber onde se encontra ('fases de levantamento' verde e amarela), para depois se conectar verdadeiramente com o propósito emergente e planear estratégias de ação.
- Quanto ao processo de design, qualquer percurso de aprendizagem começa no ponto em que o participante se encontra, tanto em termos de consciência dos tópicos como do contexto (tempo, espaço).
- 'Adaptar e adotar' é a chave para percorrer as ferramentas propostas. É um convite para escolher os elementos que melhor se adaptam às necessidades e moldá-los de acordo com o que melhor serve o seu propósito. Assume o controlo do processo e sê responsável por ele.

- Procura outros exemplos que inspirem o seu percurso e partilha com os outros as suas histórias de mudança e aprendizagem.

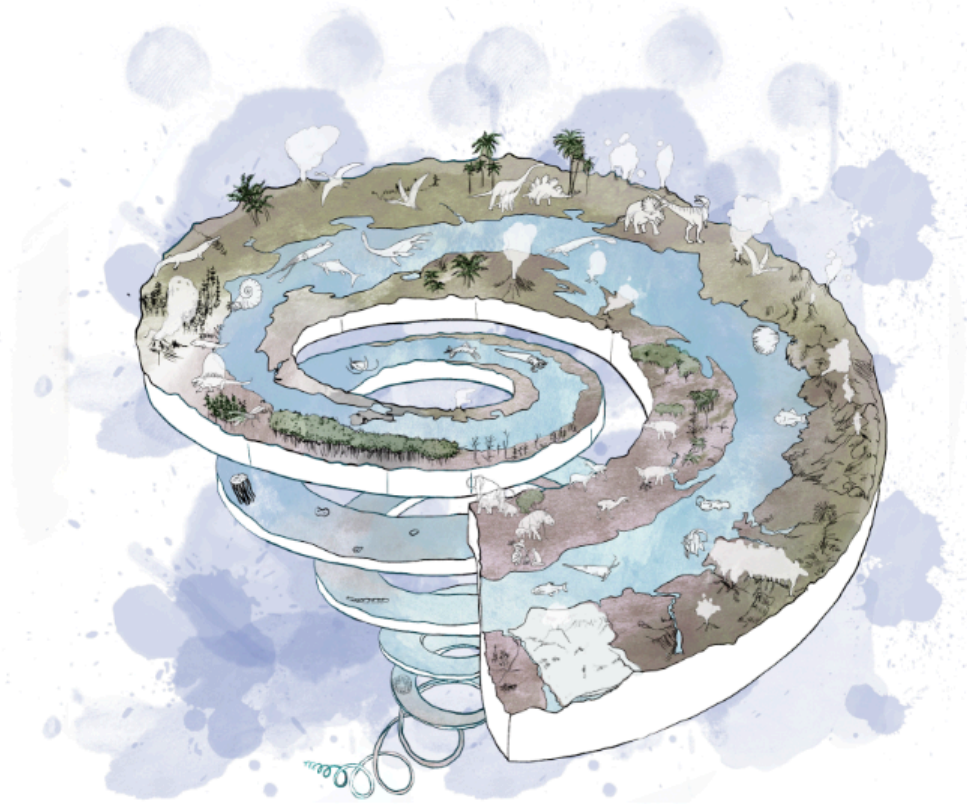


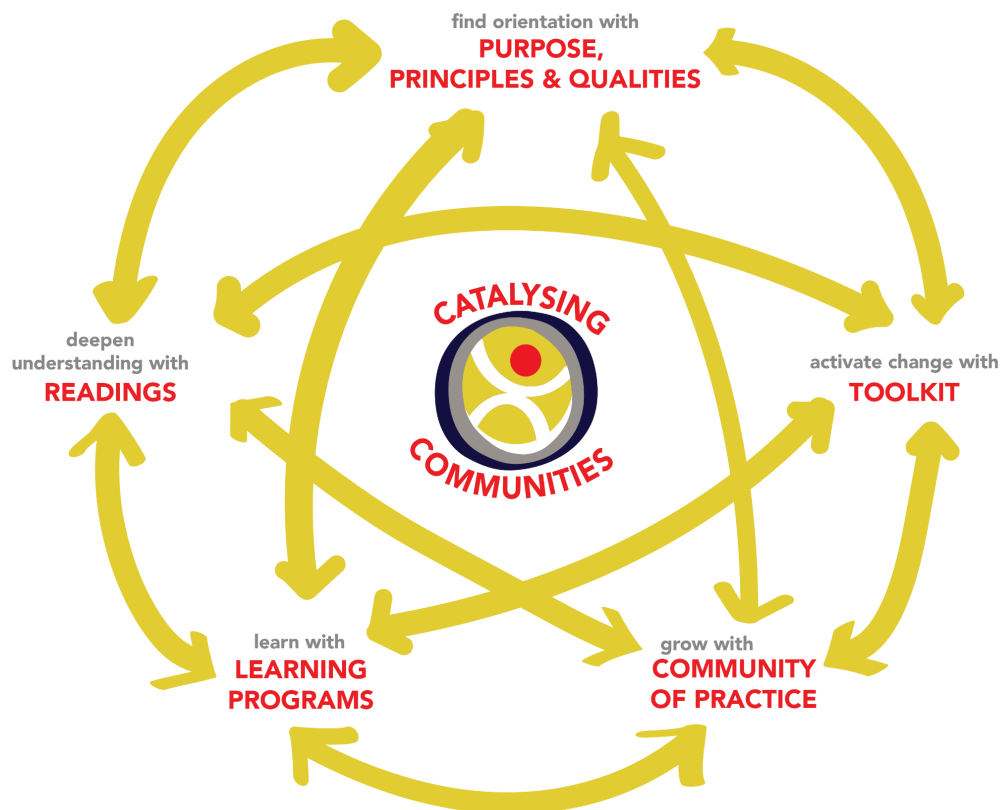
Image 02: Evolutive Spiral (Dolors Quiles , 2022)

Imagem 11: Espiral Evolutiva (Dolor Quiles, 2022)

Como é que te podes envolver e catalisar comunidades?

APRENDE

- A plataforma Catalisadores Comunitários é uma coleção interativa de ferramentas para aprendizagem e prática, e um espaço coletivo em crescimento.
- Alguns programas de aprendizagem baseiam-se no vórtice WeLand - Dar Sentido ao Lugar, outros baseiam-se em diferentes enquadramentos teóricos e metodologias.
- A aprendizagem pode ser individual, mas a prática deve ser coletiva. Percorrer a plataforma e experimentar são oportunidades de crescimento pessoal para catalisar a mudança. É na partilha, no co-design e no co-pensamento que surge a verdadeira diversão.
- O nível de consciência exigido aos grupos-alvo é amplo, uma vez que os programas e as actividades podem ser interpretados e realizados de forma mais experimental e espontânea ou de forma mais estruturada e complexa. Se é um catalisador comunitário a ativar o vórtice, que vá ao encontro das pessoas onde elas estão enquanto testa a ferramenta.



FAZ

- O Kit de Ferramentas não é uma ferramenta única, mas muitas ferramentas. Utiliza as #tags para navegar e reserva algum tempo para personalizar e acompanhar a tua experiência de aprendizagem.
- A CAIXA DE FERRAMENTAS permite construir o teu próprio baralho de cartas WePractice, a partir da ampla caixa virtual do Kit de Ferramentas. Cria uma conta para diferentes percursos com ferramentas de aprendizagem propostas na plataforma, obtem Certificados e mergulha em mais experiências de aprendizagem!
- Imprime e cria os teus próprios cartazes para definir e fundamentar o espaço de aprendizagem quando necessário.

PARTILHA

- Organiza uma iniciativa de avaliação coletiva e ativa conversas regenerativas - descarrega o canvas e envolve a tua comunidade através de uma Investigação-Ação Participativa.
- Organiza um evento para Catalisadores Comunitários e partilha os resultados da IAP. Segue a agenda proposta e usa o Kit de Ferramentas para realizar as sessões.
- Organiza e/ou procura parceiros para organizar uma formação em Catalisadores para o Envolvimento Cívico e Resiliência Comunitária
 - Junta-te à nossa Comunidade de Prática para te envolveres e crescermos em conjunto.

Encerramento

Pára, respira e reflete sobre as perguntas



Pensa nas possíveis respostas às seguintes perguntas:

Em que nova via de aprendizagem sentes inspiração para dedicar tempo?
O que é que te move?

Como vês ser a tua vivência regenerativa?

Quando estiveres pronto, passa ao último módulo!

MODULE 7

Módulo 7. De volta ao solo - cada fim é um começo

Encerrabertura*

*ALGO QUE É SIMULTANEAMENTE UM ENCERRAMENTO E UMA
ABERTURA

Estás na fase de "voltar ao solo".
É aqui que celebras e te preparas para encerrar a viagem

Esta é a última fase do vórtice WeLand que nos leva a avaliar coletivamente e a encerrar o processo.

Estás agora pronto para abrir outro vórtice sempre que surgir a necessidade e passar por um novo ciclo de aprendizagem ou prática.



Tira um tempo para respirar e celebrar.
Vê as tuas notas e faz uma reflexão final com algumas perguntas orientadoras.

- Pensa neste currículo, olha para o WeBoard para te conectares e sentir as fases do vórtice WeLand.
- Como te sentiste e o que te inspirou?
- Pensa no que gostarias de fazer melhor da próxima vez que te envolveres num processo como este - a avaliação e as lições aprendidas são uma parte importante das experiências de aprendizagem, as sementes para as novas aberturas.
- Do que é que gostaste mais? O que poderia ter sido melhor? Consulta as cartas do kit de ferramentas dedicadas à avaliação.
- Visita as diferentes fases e práticas pelas quais passaste, dando

sentido ao teu lugar, comunidade e iniciativa.

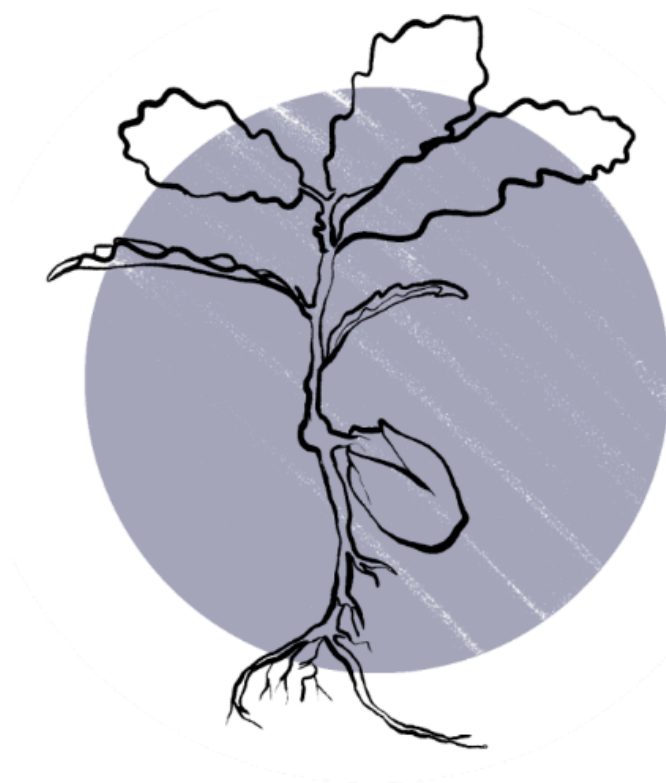


Imagem 12: Plantando a semente da reconciliação (Dolor Quiles, 2022)

- Estamos gratos por fazer parte desta comunidade.
- Que este trabalho beneficie todos os seres, em todo o lado.

Parabéns! Completaste o primeiro passo no universo Catalisadores Comunitários.

- Lê sobre os quadros teóricos, consulta as leituras disponíveis na plataforma
- Navega no Kit de Ferramentas de Catalisadores Comunitários
- Explora outras ferramentas de aprendizagem, consultando a secção Aprendizagem da nossa plataforma
- Junta-te à Comunidade de Prática Catalisadores Comunitários